



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Janeiro/2012



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Curitiba (IPC), relativo ao consumo das famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos foi de 0,55% no mês de janeiro de 2012 em relação a dezembro de 2011. Na comparação com janeiro do ano passado, quando a variação dos preços foi de 0,91%, observa-se recuo de 0,36 pontos percentuais (p.p.), em função da desaceleração dos preços em quatro grupos: Alimentos e Bebidas, Artigos de Residência, Vestuário e Transporte e Comunicação. Por outro lado, o índice foi pressionado pelos grupos Saúde e Cuidados Pessoais e Despesas Pessoais.

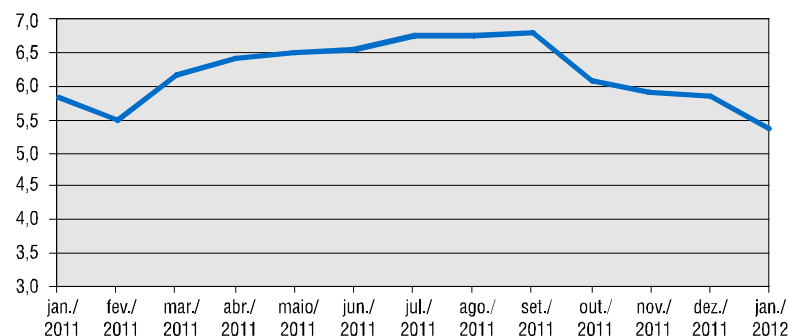
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - JANEIRO 2012

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,19	0,19	5,41
Habitação	0,55	0,55	8,74
Artigos de Residência	-1,94	-1,94	-3,04
Vestuário	-0,94	-0,94	3,66
Transporte e Comunicação	0,17	0,17	4,12
Saúde e Cuidados Pessoais	2,95	2,95	10,71
Despesas Pessoais	1,84	1,84	6,19
Índice Geral	0,55	0,55	5,44

FONTE: IPARDES/IPC

Nos últimos 12 meses, as maiores variações ocorreram nos grupos Saúde e Cuidados Pessoais e Habitação. O acumulado dos últimos doze meses (fevereiro 2011 a janeiro 2012) figura em 5,44% ante os 5,81% verificados em janeiro de 2011, representado pelo gráfico 1, onde é ilustrado o movimento acumulado do IPC entre o primeiro mês do ano passado e o mesmo mês deste ano.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR, ACUMULADO 12 MESES - JAN/2011 - JAN/2012



FONTE: IPARDES/IPC



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

O comportamento de cada um dos grupos, de acordo com a sua contribuição em pontos percentuais, para a composição do índice mensal, bem como os principais itens que contribuíram com altas e redução de preços em cada segmento no mês de janeiro de 2012 determinaram as influências abaixo relacionadas.

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS teve como destaque o aumento médio de 5,67% nos planos de saúde, seguido das altas em serviços de psicólogo e fisioterapeuta (7,05%) e tratamento dentário (4,67%). Essas variações refletem um comportamento típico para o mês, de modo que o grupo apresentou índice muito superior ao do mês anterior, quando caiu -0,29%, devido principalmente a promoções nos preços de alguns medicamentos.

A principal contribuição do grupo DESPESAS PESSOAIS para o resultado final do índice foi o aumento nos preços das mensalidades escolares, cujas taxas de reajuste ficaram num patamar menor que as do ano de 2011, quando o menor aumento apresentado foi de 6,79% e o maior, de 9,35%. Os cursos têm seus valores sempre reajustados no início do ano, mais precisamente no mês de janeiro. Especificamente, aumentos expressivos foram observados para Curso Fundamental (6,49%), Curso Médio (7,72%), Curso Pré-escolar (6,29%) e Curso Superior (3,14%). Em contrapartida, alguns itens com queda de preços se destacaram: excursão turística (-8,88%) e disco laser – CD (-5,35%).

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA caíram, em média, -1,94% no mês de janeiro, resultado oposto ao de dezembro, quando subiu 1,43%. As principais contribuições para este resultado foram: conserto de eletrodomésticos (-7,53%), aparelhos de televisão (-3,86%), tapete (-13,93%), móvel para sala – mesa e cadeiras (-8,42%) e móvel para copa e cozinha (-4,21%).

O grupo HABITAÇÃO apresentou alta de 0,55%, índice pouco superior ao do mês anterior (0,48%, em dezembro). O destaque foi a variação nos valores dos aluguéis de moradia, que começaram o ano com aumento de 1,02%.

O VESTUÁRIO teve queda de -0,94% nos seus preços. Isso mostra um avanço na baixa de preços, já que o índice anterior havia sido de -0,11% (são as promoções chegando ao consumidor, pois muitas lojas estão oferecendo descontos expressivos sobre o valor normal das peças). As principais contribuições foram: com queda de preços, blusa feminina (-6,69%) e saia e bermuda femininas (-11,72%) e, com alta, tênis para adulto (4,65%).

Com variação de 0,17%, o grupo TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO apresentou como principais itens influentes: conserto de veículos, que subiu 4,09%, e serviços de telefone residencial, com alta de 3,55%. Com queda de preços, destacaram-se: automóvel de passeio e utilitário usados (-0,46%), passagem aérea (-5,67%) e corrida de táxi (-5,62%); esse último devido ao retorno da cobrança normal da tarifa da bandeira 1 (durante o mês de dezembro até a 1.^a semana de janeiro o preço praticado para a tarifa da bandeira 1 era o mesmo da bandeira 2). Na comparação com o mês anterior, houve um decréscimo de 0,08 pontos percentuais no índice do grupo, que havia subido 0,25%.

Com aumento de 0,19%, o grupo ALIMENTOS E BEBIDAS foi o que menos pesou no bolso do consumidor no mês de janeiro, tendo sua variação em dezembro registrada em patamar bem superior (0,92%). Como principais influências, os seguintes itens se destacaram: com alta de preços, batata-inglesa (18,06%) e almoço e jantar – refeição (0,86%) e, com queda, uva (-30,09%) e açúcar refinado (-5,19%).



3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo de seu peso na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), associado à variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - JANEIRO 2012

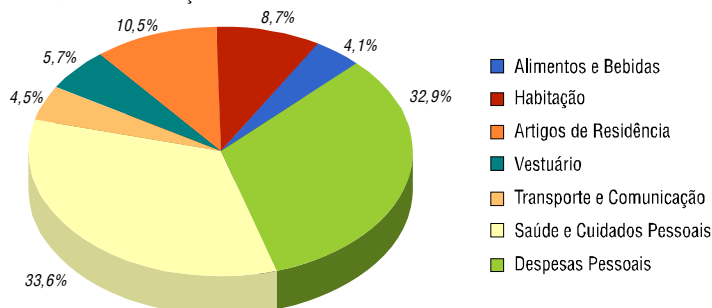
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	19,8946	0,19	0,0376
Habitação	14,3802	0,55	0,0794
Artigos de Residência	7,4764	-1,94	-0,1466
Vestuário	6,7859	-0,94	-0,0640
Transporte e Comunicação	24,4975	0,17	0,0409
Saúde e Cuidados Pessoais	10,5239	2,95	0,3059
Despesas Pessoais	16,4415	1,84	0,2994
Índice Geral	100,0000	0,55	0,5527

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

O gráfico 2 mostra a contribuição de cada grupo na composição do Índice de Preços ao Consumidor. No mês de janeiro, destaca-se a participação dos grupos Saúde e Cuidados Pessoais, em virtude das altas em itens como plano de saúde, dentista, fisioterapia. Os itens relacionados à educação, como mensalidades em todos os níveis de estudo, pesaram no grupo Despesas Pessoais.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS GRUPOS NO ÍNDICE GERAL - JANEIRO 2012



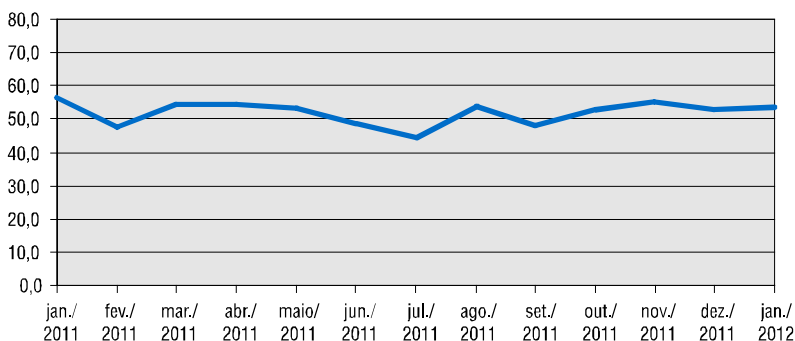
FONTE: IPARDES/IPC

4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens que compõem o IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 3 mostra que em janeiro de 2011 esse índice estava oscilando perto da casa de 60%, enquanto nos últimos meses estabilizou-se pouco acima da casa dos 50%.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JANEIRO 2011-JANEIRO 2012



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

5.3 Os Grupos e sua Participação Relativa no Índice

Cada grupo de despesas tem sua ponderação fixa, dada pela Pesquisa de Orçamentos Familiares em que está baseada. Porém, a participação de cada grupo como contribuição em pontos percentuais para o índice é sensível às variações de preços dos itens de cada grupo. Dessa forma, tendo-se as respectivas contribuições (pontos %) por grupo, é possível construir a participação percentual que cada grupo teve no índice do mês, seguindo a transformação abaixo:

Se a contribuição tem sinal negativo:

$$P = \frac{-(C_i)}{\sum_{i=1}^n C_i + (-2 \times C_i)}$$

Se a contribuição tem sinal positivo:



$$P = \frac{C_i}{\sum_{i=1}^n C_i}$$

Assim, a ordem de influência do grupo no índice pode não ser a mesma do que se tomado somente o valor da contribuição em pontos percentuais, considerando o sinal negativo, como se observa na tabela 3, que neste mês não apresentou diferenças de ordem, porque as contribuições foram sensivelmente diferentes entre si.

TABELA 3 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NO ÍNDICE GERAL - JANEIRO 2012

GRUPO	PARTICIPAÇÃO NA CONTRIBUIÇÃO AO ÍNDICE			ORDEM DE INFLUÊNCIA	
	Contribuição (Ci)	P(i)	%	Por Variação	Por Participação
Alimentos e Bebidas	0,0376	0,0680	4,1	7	7
Habitação	0,0794	0,1437	8,7	4	4
Artigos de Residência	-0,1466	0,1733	10,5	3	3
Vestuário	-0,0640	0,0940	5,7	5	5
Transporte e Comunicação	0,0409	0,0740	4,5	6	6
Saúde e Cuidados Pessoais	0,3059	0,5536	33,6	1	1
Despesas Pessoais	0,2994	0,5418	32,9	2	2
Índice Geral	0,5527	1,6485	100,0	-	-

FONTE: IPARDES/IPC



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - JANEIRO 2012

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	5,67	0,1010
Conserto de veículos	Transporte e Comunicação	4,09	0,0756
Curso fundamental (1.ª a 8.ª série)	Despesas Pessoais	6,49	0,0746
Telefone residencial – serviços	Transporte e Comunicação	3,55	0,0621
Psicólogo e fisioterapeuta	Saúde e Cuidados Pessoais	7,05	0,0587
Tratamento dentário	Saúde e Cuidados Pessoais	4,67	0,0581
Aluguel de moradia	Habitação	1,02	0,0580
Casas noturnas	Despesas Pessoais	6,89	0,0470
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	18,06	0,0459
Curso médio (2.º grau)	Despesas Pessoais	7,72	0,0333
Curso pré-escolar	Despesas Pessoais	6,29	0,0313
Cabeleireiro(a)	Despesas Pessoais	3,78	0,0290
Almoço e jantar (refeição fora)	Alimentos e Bebidas	0,86	0,0268
Tênis para adulto	Vestuário	4,65	0,0257
Curso superior (3.º grau)	Despesas Pessoais	3,14	0,0255
Quedas			
Excursão turística	Despesas Pessoais	-8,88	-0,0548
Conserto de eletrodomésticos	Artigos de Residência	-7,53	-0,0381
Televisão	Artigos de Residência	-3,86	-0,0293
Automóvel de passeio e utilitário usados	Transporte e Comunicação	-0,46	-0,0282
Disco laser (CD)	Despesas Pessoais	-5,35	-0,0279
Passagem de avião	Transporte e Comunicação	-5,67	-0,0267
Uva	Alimentos e Bebidas	-30,09	-0,0256
Tapete	Artigos de Residência	-13,93	-0,0255
Blusa feminina	Vestuário	-6,69	-0,0255
Corrida de táxi	Transporte e Comunicação	-5,62	-0,0199
Móvel para sala – mesa/cadeiras	Artigos de Residência	-8,42	-0,0190
Saia e bermuda feminina	Vestuário	-11,72	-0,0189
Móvel para copa e cozinha	Artigos de Residência	-4,21	-0,0180
Açúcar refinado	Alimentos e Bebidas	-5,19	-0,0175
Instrumentos musicais (teclado)	Despesas Pessoais	-15,16	-0,0170

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - JANEIRO 2012

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Móvel para sala – sofá cama	34,42	Uva	-30,09
Pepino	24,48	Instrumentos musicais (teclado)	-15,16
Tangerina	22,25	Lombo suíno	-14,08
Patins, skates e velocípedes	19,03	Tapete	-13,93
Batata-inglesa	18,06	Pimentão	-13,07
Bacalhau	12,29	Carne moída bovina de 2. ^a	-12,85
Taxas escolares	11,45	Saia e bermuda feminina	-11,72
Despachante	11,05	Bacon (toucinho de porco defumado)	-11,57
Pêssego	9,88	Alho	-11,40
Manga	9,77	Posta vermelha	-11,06
Manutenção de jazigo	9,67	Teatro (ingresso)	-10,81
Talheres	9,30	Repolho	-9,01
Cenoura	9,19	Pintura de veículo	-8,97
Barbeiro	8,28	Excursão turística	-8,88
Creche	8,22	Acém (lombo agulha)	-8,47

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

TABELA A.3 - VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CURITIBA NO MÊS, NO ANO, EM 3 MESES, EM 6 MESES E EM 12 MESES - JAN/2010 - JAN/2012

ANO	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)				
	No mês	No ano	3 meses	6 meses	12 meses
2010					
Janeiro	0,22	0,22	1,41	1,56	3,64
Fevereiro	0,42	0,64	1,18	2,30	4,43
Março	0,58	1,22	1,22	3,16	4,54
Abril	0,86	2,10	1,87	3,31	4,63
Mai	0,14	2,24	1,59	2,78	4,52
Junho	-0,06	2,17	0,94	2,17	3,58
Julho	-0,02	2,15	0,06	1,93	3,52
Agosto	0,46	2,62	0,37	1,97	4,31
Setembro	0,26	2,89	0,70	1,64	4,85
Outubro	0,90	3,81	1,63	1,68	5,04
Novembro	0,54	4,38	1,70	2,08	4,93
Dezembro	0,68	5,09	2,14	2,86	5,09
2011					
Janeiro	0,91	0,91	2,15	3,81	5,81
Fevereiro	0,10	1,00	1,70	3,44	5,47
Março	1,25	2,27	2,27	4,46	6,17
Abril	1,06	3,35	2,43	4,63	6,39
Mai	0,25	3,62	2,59	4,33	6,51
Junho	-0,02	3,59	1,30	3,59	6,55
Julho	0,15	3,75	0,38	2,82	6,73
Agosto	0,46	4,22	0,58	3,19	6,73
Setembro	0,30	4,54	0,91	2,22	6,78
Outubro	0,23	4,78	0,99	1,38	6,07
Novembro	0,39	5,19	0,93	1,52	5,91
Dezembro	0,59	5,81	1,22	2,14	5,81
2012					
Janeiro	0,55	0,55	1,54	2,55	5,44

FONTE: IPARDES/IPC



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Kathren Bayer de Cordova, Franciele dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Evaldo Carlos de Souza, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Roberto Woitexem, Michel Alves Frigério e Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Cris Franciani F. de Moraes Binder, Francisco Lopez Pichel, Helena Hartung Ibias, Heloísa de Fátima D. Stelmachuk, John Jefferson Favaro, Murilo Mendonça de Paula, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Tânia Mara Perussolo.

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Batista Martins - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida
Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

